

Editorial

Temos o prazer de apresentar à comunidade acadêmica o Volume 11, Número 1 da Revista Schème. A presente edição é composta por 7 artigos de instituições de pesquisa do Brasil e do exterior que apresentamos sucintamente a seguir:

“A relação entre a crítica de Jean Piaget às Epistemologias clássicas e a explicação do processo de produção de novidade” de Mayara de Andrade Terribile, mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). O objetivo do artigo é responder ao seguinte questionamento: por que, segundo Piaget, a Epistemologia Genética dá conta de explicar o processo de produção de novidade e as Epistemologias Clássicas não? A autora procura explicitar, nesse sentido, que o processo de produção de novidade é explicado de modo satisfatório pelo construtivismo de Jean Piaget através do mecanismo da abstração reflexionante.

“Piaget, Bunge, and the Future of General Philosophy in Latin America” de Tristan Guillermo Torriani, professor da Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). O autor procura tratar das razões epistemológicas e das causas institucionais do mal-estar da condição atual da Filosofia e das Humanidades de estarem ameaçadas à luz da crítica cientificista de Piaget e Bunge das abordagens humanísticas.

“A construção da autonomia dos sujeitos em Jean Piaget: uma síntese teórica” de Analisa Zorzi, professora adjunta do Departamento de Ensino da Faculdade de Educação (FaE) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). O artigo tem como objetivo apresentar uma síntese teórica do debate realizado por Piaget sobre as relações sociais e como as interações contribuem para a construção da

autonomia intelectual dos sujeitos. Para isso, a autora realiza sua análise no texto em três partes: a) as relações entre os sujeitos e a sociedade; b) a importância das relações na construção da autonomia; e c) as relações de cooperação e de trocas intelectuais.

“Marcas heterônomas do juízo moral da criança do adolescente com deficiência intelectual” de Carla Maria de Schipper, Doutoranda em Educação (UFPR) e professora do Colegiado de Pedagogia da Faculdade GUAIRACÁ, e Carla Luciane Blum Vestena, Professora do PPGE e DEPED da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO). O objetivo do artigo é examinar as particularidades do desenvolvimento moral, cognitivo e educacional da pessoa com Deficiência Intelectual à luz da Epistemologia Genética e averiguar as possíveis influências pedagógicas e da interação escolar no desenvolvimento moral e cognitivo de adolescentes com Deficiência Intelectual.

“Conflitos de Bentinho: um estudo sobre ‘Dom Casmurro’ a partir de conceitos piagetianos” de Rosana Lopes Romero, mestre em Educação pela Universidade Estadual de Maringá (UEM) e Geiva Carolina Calsa, professora do Departamento de Teoria e Prática da Educação da UEM. Nesse artigo as autoras discutem as seguintes questões: como Bentinho resolve os conflitos que surgem no decorrer de sua história do ponto de vista cognitivo? Que recursos cognitivos a personagem utiliza para dar conta das perturbações que surgem de suas relações com o meio? O objetivo das autoras é analisar, a partir dessas questões, o processo de resolução de problemas apresentado por Bentinho a partir da teoria piagetiana da equilíbrio. Para sua análise as autoras se centraram nos conceitos de perturbação e criação de possíveis e necessários.

“Os jogos e o processo de alfabetização: relato de uma experiência da utilização deste recurso em sala de aula” de Tatiana Andrade Fernandes de Lucca, mestre em Educação pela Universidade Estadual Paulista (Unesp/Rio

Claro) e Andréia Osti, professora do Departamento de Educação da Unesp/Rio Claro. O objetivo do artigo é apresentar um relato de experiência sobre as contribuições dos jogos para o processo da alfabetização. Em particular, as autoras procuram analisar de que forma a inserção dos jogos pode viabilizar o processo de apropriação do sistema de escrita alfabético pelos alunos e verificar se os jogos contribuíram para o processo de alfabetização dos discentes.

“La descentracion en el conocimiento de ‘lo social’ em trabajadores de argentina del siglo veintiuno” de Edna Analía Muleras, professora de Sociologia da Universidade de Buenos Aires (UBA). A autora apresenta no artigo os principais resultados de uma pesquisa exploratória, baseada na Epistemologia Genética, de tipo comparativo sobre o processo de conhecimento do "social" em diferentes segmentos de trabalhadores na Argentina no século XXI. Segundo a autora, a partir do estudo da diversidade de concepções de justiça social com as quais avaliam suas próprias condições de vida, identifica-se a predominância de uma concepção meritocrática, centrada na responsabilidade subjetiva individual.

Agradecemos aos pesquisadores por confiarem suas publicações na Schème e aos pareceristas *ad hoc* pelo trabalho criterioso de avaliação dos artigos. Convidamos, então, nossos leitores a apreciarem mais essa edição.

Uma boa leitura a todos!

Adrian Oscar Dongo Montoya

Rafael dos Reis Ferreira

Ana Claudia Saladini

Orlando Mendes Fogaça Jr.

Patrícia Unger Raphael Batagli

Eliane Paganini da Silva